



# PUC RIO

MYRIAN BEATRIZ SILVA PETRASSI

PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO NO BRASIL: UM ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE DE  
REGIMES MUNICIPAIS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

ORIENTADOR: PROF. ROGÉRIO WERNECK

Departamento de Economia

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2001.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO

Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea  
CEP 22453-900 Rio de Janeiro RJ Brasil  
<http://www.puc-rio.br>

**N.Cham. 330 P493 TESE UC**

**Autor Petrassi, Myrian Beatriz Silva**

**Título Previdência do servidor público no Brasil**



Ex.2 PUC-Rio - PUCB

115826

00224206

*erfess*

MYRIAN BEATRIZ SILVA PETRASSI

PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO NO BRASIL: UM ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE DE  
REGIMES MUNICIPAIS

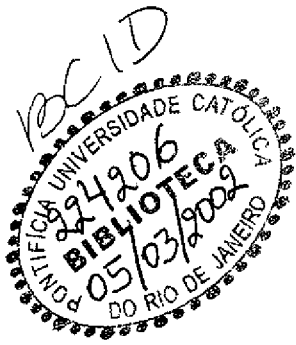
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Departamento  
de Economia da PUC-Rio como parte  
dos requisitos para a obtenção do título de  
Mestre em Economia.

Orientador: Rogério Werneck.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2001.

115826



330  
P493  
TESE UC  
EX. 2

### **Agradecimentos:**

Ao Professor Rogério Werneck pela orientação, comentários intelectualmente estimulantes e paciência. À Sheila Najberg pelas muito valiosas e fundamentais sugestões durante a elaboração desta dissertação e na banca examinadora. Ao Professor Dionísio Dias Carneiro pelas excelentes sugestões como membro da banca examinadora.

A todo o corpo docente da PUC – Rio pelo estímulo intelectual dado durante todo o curso e elaboração desta dissertação.

Em especial, agradeço ao Professor Gustavo Gonzaga por disponibilizar os dados da base RAIS/MTE, indispensável a realização deste trabalho. Ao Sr. Hélio Santiago por disponibilizar os dados relativos ao Município de Vitória. Ao Marcelo Caetano e ao Ministério da Previdência e Assistência Social pela ajuda na elaboração da dissertação. Ao Fernando Blanco, pela sua paciência sem limite.

À toda a minha família pelo apoio incansável, desde sempre.

Agradeço a todos os amigos da turma de mestrado: Álvaro, João, Maria, Marcus Vinicius, Pedro, Priscilla, Solange e Thomas. Sem eles estes dois anos não teriam sido os mesmos. E um agradecimento mais que especial à Priscilla, amiga em todas as horas.

Ao Vinicius, pelo incentivo e carinho.

Ao CNPq pela ajuda financeira durante o curso de mestrado.

**Resumo:**

A Previdência dos Servidores Públicos Brasileiros possui uma particularidade que é a motivação inicial desta dissertação de mestrado: a autonomia com que contam Estados, Distrito Federal e Municípios para constituírem seus próprios sistemas previdenciários. O objetivo dessa dissertação é analisar a sustentabilidade de longo prazo de alguns regimes instituídos na esfera municipal: Vitória (ES), São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Rio de Janeiro (RJ) e Belém (PA). A partir de uma versão simplificada do Modelo de Projeção de IYER (1999), visa-se verificar se a reforma previdenciária de 1998 será suficiente para manter as despesas governamentais destes Municípios equilibradas nos próximos anos.

**Abstract:**

The social security system for public-sector employees in Brazil has a very distinct characteristic. State and local governments are allowed to have their own social security systems. Based on a simplified version of IYER's (1999) projection model, this dissertation analyzes the sustainability of five local-government social-security systems, studying the cases of Vitória (ES), São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Rio de Janeiro (RJ) and Belém (PA).

## Sumário:

Introdução	1
Capítulo 1: Alterações Recentes e Reestruturação dos Regimes Próprios de Previdência do Servidor Público	6
Capítulo 2: Modelo de Projeção	14
2.1. Modelo de Projeção	14
2.1.1. Projeções Demográficas	15
2.1.2. Projeções Financeiras	19
2.1.3. Avaliação da Solvência de Longo-Prazo	21
2.1.4. O Caso dos Regimes Próprios de Previdência do Servidor Público Municipal	22
2.2. Análise do Banco de Dados Utilizado	26
2.2.1. Banco de Dados Utilizado	26
2.2.2. Ajuste da Distribuição Conjunta Faixa Etária - Faixa de Tempo de Serviço	28
2.2.3. Ajuste da "Escala Salarial"	29
Capítulo 3: Avaliação da Solvência de Longo-Prazo de Municípios	31
3.1. Avaliação de Municípios	31
3.1.1. Município de Vitória – Espírito Santo (ES)	31
3.1.2. Município de São Paulo – São Paulo (SP)	44
3.1.3. Município de Campina Grande – Paraíba (PB)	56
3.1.4. Município do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ)	66
3.1.5. Município de Belém – Pará (PA)	78
3.2. Análise Comparativa	88
Capítulo 4: Sensibilidade aos Parâmetros: Controle Governamental e Extensão aos Demais Municípios Brasileiros	92
4.1. Sensibilidade aos Parâmetros Sob Controle Governamental - Município de Vitória	92
4.1.1. Variações em $p$ (taxa de crescimento do número de servidores ativos)	93
4.1.2. Variações em $(\delta-\gamma)$ (indexação salarial dos servidores ativos – ganhos reais de produtividade)	96
4.2. Extensão a Outros Municípios	98
4.2.1. Variações em 'd' (número de servidores inativos por cada ativo)	99

4.2.2. Variações em 'c' (número de servidores do sexo feminino para cada servidor do sexo masculino)	103
Conclusão	109
Referências Bibliográficas	115
Apêndice 1 – Apêndice Legislativo	120
Apêndice 2 – Município de Vitória (ES)	141
Apêndice 3 – Município de São Paulo (SP)	149
Apêndice 4 – Município de Campina Grande (PB)	157
Apêndice 5 – Município do Rio de Janeiro (RJ)	165
Apêndice 6 – Município de Belém (PA)	173
Apêndice 7 – Análise de Sensibilidade: Município de São Paulo	181



**Lista de Tabelas:**

TABELA 1: Quadro Resumo da Legislação Previdenciária Federal Brasileira	13
TABELA 2: Quadro Resumo de Parâmetros e Variáveis do Modelo de Projeção	30
TABELA 3: Quadro Resumo de Parâmetros da Seleção de Municípios	89